ANO 22.º — SABADO, 9 DE JANEIRO DE 1943 — N.º 7230

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Myron Malkiel-Jirmounsky, no seu livro «Vers une Méthode dans les E'tudes des Primitif Portugais», dá-nos uma prova irrecusavel da sua muita competencia, no connhecimento da pintura e das tecnicas que a acompanham, mantendo-as inalteraveis contra o erro, a confusão, a ignorancia e a insuficiencia critica. O autor deste belo livro é tambem uma inteligencia que se compraz ao mesmo tempo em demoradas investigações e na compreensão das ideias gerais que acompanham a grande cultura.

—O que nos pareceu já certo é que toda essa pintura tem como ponto de partida e por tema essencial o culto religioso, a glorificação da fé como «tal». Tive ocasião de sublinhar o caracter tão particular da pintura portuguesa, diferente do dos Italianos e dos Flamengos na mesma época. Propus-me mostrar tambem que é nas diferentes «nuances» do pensamento religioso, tais como foram desenvolvidas por diversas ordens religiosas, de caracter ora mistico, ora racional (ver entre os cistercienses ou entre os dominicanos ou possivelmente ainda noutros) que seria necessario buscar, talvez, a fonte e a explicação das ideias que dominaram e inspiraram esta arte, sendo, portanto, assim que se acharia a chave para as compreender inteiramente.

Este pequeno trecho revela-nos o tom da obra—uma tentativa sincera e intencional para restabelecer os primitivos portugueses na atmosfera em que nasceram.

■

E' sempre necessario ter coração, sobretudo num país como o nosso onde as ideias pouco rendem, se o sentimento as não acompanha. O industrial, o comerciante, o banqueiro, o homem de negocios e o aventureiro enriquecido tem um limite nas suas ambições, passado o qual ficam pobres e desamparados como os humildes sem recursos. Português sem coração aparece aqui e ali, mas com o relevo da brutalidade sofrega.

O sordido avarento que se instala na omnipotencia do dinheiro, mandando, sugando, ofendendo e maltratando, não tem «clima», entre nós. O dinheiro só por si, na sua expressão despotica e soberba, é um atentado á dignidade humana.

O coração abr portas e cofres que a violencia e a força não ousam. Sem as suas palpitações, tudo queda morto ou gelado.

A proposito do triste ceguinho Julio de Oliveira, arrancado á luz do sol e atropelado nas suas fibras mais sensiveis, recebemos algumas cartas, tão amoravelmente inspiradas, que nos convenceram de que o egoismo, por mais poderoso que se proclame, não vence os simples gestos de amor e fraternidade, quando praticados livremente, cristãmente. Ninguem, neste mundo, está a coberto dos crueis golpes do destino. Pensemos nos outros para não sermos plantas malditas. Guardemos na lembrança as seguintes palavras do Cardeal Manning:

—«Devemos ler na desgraça alheia uma mensagem que nos é dirigida.

■

Na Casa do Alentejo, vai prestar-se, no proximo dia 23 de janeiro, sentida homenagem á memoria de Manuel Ribeiro, romancista que comunicou aos seus livros a inquietação da época em que viveu.

Partia sempre duma convicção, a-fim de animar uma acção.

Confiamos plenamente na dedicação da Casa do Alentejo a um escritor que nunca foi escravo dos seus exitos nem das suas «variações».

UMA TRAGEDIA NO TEJO

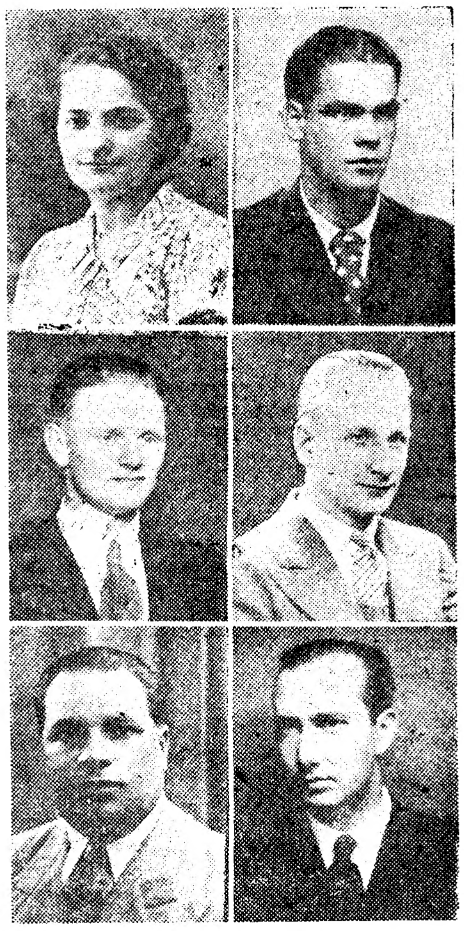
Incendiou-se em pleno vôo

um avião comercial inglês

que realizava um vôo de experiencia

com 15 pessoas a bordo

Há 13 mortos e 1 ferido



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Rosalina Alves, Osvaldo Ferrão Botelho, Herbert Courtney, Walter Prieste e Julio de Sousa (mortos); e Antonio Chamiço Heitor (ferido)

A população de Lisboa, e sobretudo a do bairro popular de Xabregas, foi alarmada esta manhã com a noticia de que se despenhara no Tejo um hidroavião comercial inglês, quadrimotor, que provocou a morte a 13 pessoas e um ferido de certa gravidade, salvando-se apenas, ileso, um dos tripulantes.

Porque motivo se consentiu no vôo de pessoas que não tinham autorização para o fazer? E' o que as autoridades competentes tratam de averiguar, imputando as responsabilidades do que aconteceu a quem couberem.

O aparelho encontrava-se amarado há tempos na base de Cabo Ruivo, devido a avarias que sofreu num dos motores, o qual teve de ser substituido por outro que veio de Inglaterra. O novo motor chegou anteontem a Lisboa e a substituição fez-se ontem.

Para hoje foi marcado o vôo de experiencia, em que devia tomar parte apenas a tripulação do aparelho, segundo as instruções que existem na sede da companhia.

Sempre que se faz um vôo de experiencia, nestas condições, são numerosas as pessoas que solicitam autorização para tomar parte nele, insistindo sobretudo em tais pedidos aqueles que ainda não fizeram o «baptismo do ar».

Assim aconteceu ontem, ao saber-se que o aparelho ia realizar um vôo de experiencia. E foram muitas as pessoas que se conservaram em Cabo Ruivo até ao fim da tarde, na esperança de conseguir autorização para voar. Resolveu-se, porém, fazer a experiencia do novo motor só esta manhã. E, assim, muito cedo, já se encontravam em Cabo Ruivo numerosos candidatos ao vôo. Outros que chegaram com alguns minutos de atraso, como sucedeu a uma empregada da Junta de Exportação de Café, foram substituidos á ultima hora.

Eram 9 e 55 quando a aeronave, sob o comando do capitão Lock, descolou da base de Cabo Ruivo para o seu vôo de experiencia até á barra. A radio de bordo manteve-se em contacto com o posto de Cabo Ruivo até ás 10 e 25, hora a que se fez a ultima comunicação, dizendo que a bordo tudo decorria com a maior normalidade.

Passaram alguns segundos. Foi então que a tragedia começou a desenrolar-se com espantosa rapidez, que não deu tempo a que se tomasse qualquer providencia. O aparelho voava a cêrca de cem metros de altura, em direcção a Cabo Ruivo, entre o Terreiro do Paço e Xabregas, quando começaram a sair labaredas do segundo motor da direita. Numerosas pessoas, em terra, assistiram ao começo do incendio e acompanharam, com viva ansiedade, o desenrolar da tragedia.

O avião começou, então, a descer. O piloto, como é natural, procurava amarar, a-fim de salvar o aparelho e as pessoas que ele conduzia. Mas quando estava já a poucos metros da agua, o hidroavião afocinhou e meteu-se pelo Tejo dentro. Ouviram-se, então, estrondos sucessivos que se assemelhavam a trovões, emquanto se elevavam

(Vêr continuação na pagina central)

A PROPOSITO DE UM CENTENARIO

A figura de Sousa Martins

o grande medico português

evocada nas recordações de infancia do actor Alves da Cunha

—Vê esta cicatriz?

Alves da Cunha, sentado diante do espelho, suspende por um momento a composição da sua mascara para o 3.º acto, levanta um pouco o punho da camisa e mostra-nos no pulso os vestigios de um ferimento remoto, agora apenas expresso como que em dois apagados vincos de cera.

—Pois esta cicatriz...—diz-nos ele—deixe ver... tem 47 ou 48 anos...

Foi assim, numa conversa sem preambulo nem intenção, que surgiu inesperadamente o rumo que nos levou a falar de Sousa Martins, o grande mestre de medicina, cujo centenario vai agora comemorar-se, a 7 de março. Pode parecer, realmente, um pouco estranho que fosse no ambiente de um camarim de teatro que tivesse nascido a sugestão de uma tão grande figura da ciencia portuguesa. Mas diga-se isto, desde já, como rehabilitação necessaria para muitas suposições levianas: um camarim de um grande artista não é uma vaga tertulia de má lingua, é quasi sempre o cenaculo onde se debatem temas curiosos com certa elevação, que não será, porventura, a de um areopago de tecnicos, mas que é, inquestionavelmente,

SOUSA MARTINS
segundo o mais conhecido retrato do famoso professor

uma assembleia de espirito. Naquela noite, Alves da Cunha, sem aviso nem protocolo, ia dar-nos uma entrevista...

O pai do artista foi medico muito ilustre e de nomeada: o dr. José Ma-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

PUBLICAÇÕES

«Agenda Profissional de Alcobaça»

Acha-se já publicada a «Agenda Profissional do Concelho de Alcobaça» para o ano de 1943. Organizou-a Fernando Alves, jornalista dos «Ecos de Alcobaça» e correspondente do «Diario de Lisboa».

E' um grosso volume de quasi 300 paginas. Todas as «actividades» do concelho, com as suas quinze ferguesias, encontram, nas paginas da «Agenda», a referencia necessaria de modo a esclarecer quantos desejem uma informação ou uma indicação rapida.

Analise de gorduras alimentares

Encontram-se publicados em separata pela Imprensa Nacional de Lisboa os novos metodos oficiais para analise das gorduras alimentares. Este notavel trabalho da comissão tecnica dos metodos quimico-analiticos que se deve á autoria dos engenheiros-agronomos Isidoro de Oliveira Carvalho Costa Neto e Vasco Armando Canhoto Vidal é o regulamento oficial mais recente e proficientemente elaborado entre os de todos os países que se preocupam com o estudo cientifico dos alimentos.

Exposição de pombos

e aves canoras e ornamentais

Constituiu um exito, que foi além de toda a espectativa, a 13.ª exposição de pombos do ano e aves canoras e ornamentais organizada pela Secção Tecnica de Avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa e que se encontra patente ao publico nos salões da associação, largo do Chiado, 8, das 11 ás 0 horas, até ao dia 10 do corrente.

Realmente, são dignos de admirar, entre outros exemplares, os magnificos faisões de côres variegadas, o formosissimo pintor de brilhante plumagem, o tangará vermelho e preto, um lindo hibrido de cardinalito, o engraçado corvo falador, a palradora catatua, o pintassilgo domesticado, uma soberba colecção de canarios flautas, entre os quais figuram os que se classificaram no concurso de canto, a grande diversidade de pombos de todas as raças, etc., etc.

Além das taças a que já fizemos referencia, foram conferidos aos diversos expositores muitos diplomas de premios de honra, medalhas de ouro, prata e cobre e menções honrosas.

FUMAR POR OFICIO

ou a falta de tabaco em França

A França derrotada aspira a um sentido de forte sobriedade. E tambem se convoca para habitos de grande dignidade. Como tudo falta, até o tabaco, raciona-se o tabaco e recusa-se ás mulheres o direito ás respectivas senhas de racionamento. Resultado pratico: as mulheres não podem fumar. Mas, como nestas coisas todas há sempre um pormenor gracioso, descobriu-se agora que há uma rapariga que fuma *oficialmente* 720 cigarros por mês—um pouco menos do que qualquer guarda-fiscal de bigodes circunspectos. A historia é simples: a rapariga, que se chama Fakara, fazia, antes da guerra, o seu curso na Sorbonne. Agora, tudo mudou. E a antiga estudante universitaria passou a ser artista de circo, executando um numero de prestidigitação, no qual consome toda aquela escandalosa tabacaria. A-final, Mlle. Fakara é fumadora... de profissão.

TRIBUNAIS

Após varios adiamentos, realiza-se no proximo dia 13, no 3.º Juizo Criminal, o julgamento do motorista João Paulino, acusado de ter causado o acidente ocorrido ha cêrca de um ano em S. João do Estoril, na estrada marginal, e de que resultou a morte do sr. Antonio Pegado, funcionario superior da Sociedade Estoril Plage, pessoa muito conhecida e estimada nos Estoris. Representa a acusação particular o sr. dr. Bastos Guerra.

«Contas do meu rosário»

por ANIBAL CONTREIRAS

Anibal Contreiras

O segundo livro de versos que Anibal Contreiras nos apresentou, numa edição interessante e fora do vulgar, tem disputado nos meios literarios justificada admiração, visto que, das suas «Primeiras liricas» a estas «Contas do meu rosario», o autor mostra uma completa melhoria de tecnica poetica, dando-nos composições de valor merecedoras de elogio e de aprêço, pois que, embora simples e modestas, possuem a virtude de uma profunda inspiração sentimental. «Contas do meu rosario» é um livro de versos para ser lido e compreendido por toda a gente. Tem páginas de elevada inspiração patriotica, de sabor sentimental e de feição popular, que muito agradam e se lêem sem esforço, antes com permanente interesse e sempre crescente entusiasmo.

Anibal Contreiras, cujo espirito em labuta constante se vai aperfeiçoando e engrandecendo, alma de artista sempre entregue ao estudo —não cansa nem esmorece nas vicissitudes que enfrenta e, assim, este seu novo livro tem, sem duvida, valores que lhe dão direito a conquistar a consideração de toda a gente.

El-rei D. Sebastião

e a sua epoca...

através das cartas de mons Caligari

Sr. Director:—De 1574 a 1577 demorou-se em Lisboa, como Nuncio ou Coleitor de Sua Santidade, Mons. André Caligari, pessoa complexa e versátil, que passava o tempo a escrever para Roma cartas cheias de exageros e falsidades acêrca da politica portuguesa e das figuras dominantes da Côrte de el-rei D. Sebastião. Essas cartas, dirigidas ao Cardial Como, secretario de Estado, foram encontradas, ha tempos, no Arquivo Secreto do Vaticano, pelo sr. padre José de Castro—que parece convencido de ter achado, nelas, o retrato fiel de el-rei D. Sebastião e sua época...

E, assim, fundamentado nessas cartas, que julga inéditas e decisivas, publicou, agora, um livro em que presume resolver as grandes dificuldades e misterios da vida e do reinado de el-rei D. Sebastião—reeditando, sem originalidade mas com o ar dogmatico que a correspondencia de Caligari parece merecer-lhe, a velha e desacreditada tese dos males fisicos e morais do *Desejado*, etc., etc.

Que o sr. padre Castro, desprezando a bibliografia do assunto, nos dê a impressão de se ter dispensado de conhecer as figuras e a época que julga vir esclarecer definitivamente, ainda não é o que mais surpreende no seu livro. O que espanta é que s. ex.ª, fundamentando a sua tese nas cartas de Mons. Caligari, não tenha sentido a necessidade, nem contraido o dever de conhecer bem a figura moral e intelectual desse Coleitor apaixonado e parcial!

E era facil. Nem sequer precisava de recorrer ao Arquivo Secreto do Vaticano. Bastar-lhe-ia ter lido a monumental *Historia da Companhia de Jesus*, do ilustre padre Francisco Rodrigues, —leitura, de resto, indispensavel a quem hoje quiser *ver* a época do Desejado.

Com efeito, se o sr. padre Castro tivesse lido esta obra que honra o seu autor e o proprio país, veria que nela estão impressos, ha muitos anos, documentos que s. ex.ª agora achou e julga inéditos e decisivos. E verificaria mais: que é o proprio Cardial Como quem, farto das leviandades, exageros e falsidades de Mons. Caligari, lhe escreve, em 3 de janeiro de 1576, convidando-o a remeter-se á compostura e deveres de verdadeiro Nuncio: «*Seriamente advirto com todo o amor a V. Senhoria que proceda com maior moderação no falar e não meta em suas cartas tantas exagerações, que em todo o caso só poderão ser de prejuizo*». Eis o valor moral das cartas de Mons. Caligari—que, em maio de 1575, mandava dizer ao Papa que D. Sebastião não sabia nenhuma lingua, além da portuguesa, para, logo em agosto seguinte, informar, com a mesma naturalidade, o mesmissimo Pontifice, que entregára ao Rei um escrito em lingua latina, para que o lesse, dizendo-lhe que o entenderia bem por ser «*grande latino*».

A figura e época de D. Sebastião são apaixonantes e eu não sei se algum dia será possivel pôr o ponto final na sua discussão. Mas sei certo, sr. Director, que, no estado em que hoje se encontram os estudos desse tempo, a ninguem é licito chamar, em nome da historia, louco a um Rei que sacrificou a vida, em plena juventude, pela sua fé e o seu povo, no meio de Coleitores, fidalgos e estadistas apodrecidos até á medula!

Na segunda edição do meu livro *D. Sebastião O Desejado*, que estou preparando, analisarei, mais miudamente, á luz dos documentos, as afirmações do sr. padre José de Castro—para que os meus leitores vejam que não foi levianamente que lhes afirmei que ninguem tem o direito de, á luz dos documentos conhecidos, infamar a memoria de el-rei D. Sebastião, como se ele não tivesse sido o ultimo cavaleiro da sua religião e do seu país.—De v., etc.—*Costa Brochado.*

Evadiram-se dois presos

da cadeia de Montalegre

MONTALEGRE, 9.—Esta madrugada evadiram-se da cadeia desta comarca, serrando as grades da enxovia, os reclusos Avelino Manuel Marques, solteiro, de 21 anos, trôlha, natural de Brouro (Amares), e João Pereira, o «Valente», casado, jornaleiro, de 36 anos, de Santa Comba de Fornelos, comarca de Fafe. Aguardavam ambos julgamento, o primeiro por crime de furto e o segundo por ofensas corporais contra um soldado do posto da G. N. R. das minas da Borralha. O carcereiro interveio a tempo de evitar a fuga dos restantes presos, um dos quais foi surpreendido, justamente, a cavalo na janela. O delegado do M. P. nesta comarca tomou conhecimento da ocorrencia, sendo ordenadas as diligencias necessarias para a recaptura dos fugitivos.

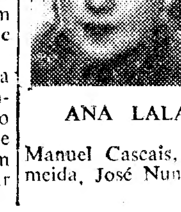
Carta Geologica de Lisboa

Organizada pelos serviços geologicos do Ministerio da Economia, está publicada uma excelente carta geologica de Lisboa, trabalho de excelente significação e utilidade. Por um lado, revela-se a competencia tecnica do pessoal daqueles serviços; por outro, regista-se justamente a presença de um documento de alto valor e utilidade para as empresas que têm a seu cargo a exploração de minas e pedreiras, a construção de caminhos de ferro e estradas, canais, barragens, captações de agua, edificações e até as proprias explorações agricolas.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, grandiosa noite de fados castiços, pelos distinguidos artistas Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, Maria de Lourdes, Ana Lala, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Frutuoso França, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva.



ANA LALA

ENTRADA 1.50. Amanhã, imponente «matinée», com os queridos artistas Maria Raquel, Emilia de Araujo, Maria Loureiro, Natividade Correia, Lino Teixeira, Manuel Cascais, Jacinto Pereira, Vital de Almeida, José Nunes e Pais da Silva.

ENTRADA 1.50

Os envenenamentos de Angola

foram provocados por uma troca de produtos farmaceuticos

O caso das mortes por envenenamento, ocorridas em Angola, como ontem noticiámos, está já esclarecido, tendo-se apurado não haver crime intencional, mas apenas um lamentavel caso de negligencia, motivado por uma troca de medicamentos fornecidos pelo deposito de administração da circunscrição do Lubango a uma farmacia. O caso foi esclarecido e os responsaveis punidos: o administrador, demitido; o farmaceutico da farmacia do hospital de Sá da Bandeira, o medico-chefe da Repartição Provincial de Saude de Huila e o delegado de saude de Sá da Bandeira, aos quais foram aplicadas as penas previstas nas disposições em vigor, de que todos recorreram. O medicamento fornecido foi arseniato de sodio, em vez de sulfato de sodio.

CONFERENCIAS

O professor sr. dr. Abel Salazar vem a Lisboa para efectuar, no Instituto Português de Oncologia, duas conferencias, nos dias 13 e 14, ás 21 e 30. Na primeira, falará em «A familia granulocítica e a reacção ciano-tanófila. Novos quadros citológicos da familia granulocitica. Generalidade dêstes quadros na serie animal. Novos conceitos do granulocito». Na segunda, os assuntos a tratar são: «Paquineutrófilos, Metaneutrófilos e Lepto neutrófilos: evolução do neutrófilo. Condições de constancia da formula neutrocitaria. Desvios da formula neutrocitaria. Insuficiencia das concepções d'Arneth, de Cook, de Schilling, etc. Nova concepção dos desvios; desenvolvimento da nova teoria e seu confronto com os dados clinicos e com as ideias outrora expostas por Meyer e Adelaide Estrada».

Um cientista espanhol

na Sociedade de Ciencias Medicas

Encontra-se em Portugal o notavel medico espanhol, chefe de serviços no Instituto Ximenez Dias, dr. Francisco Grande Coviám. Trata-se dum cientista que se tem distinguido no estudo das vitaminas e metabolismo, assuntos sobre os quais tem publicado valiosos trabalhos.

O sr. dr. Coviám realiza, na proxima terça-feira, na Sociedade das Ciencias Medicas, uma conferencia sobre «O papel do figado no metabolismo», para a qual fôram convidadas todas as associações cientificas da capital.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal no quartel da Cruz Vermelha

PORTO, 9.—*(Pelo telefone)*—Esta manhã, pelas 9 e 30, procediam, na garagem do quartel da Cruz Vermelha, á Boavista, á substituição das molas da sua ambulancia o operario serralheiro Henrique Fernando Teixeira, solteiro, de 27 anos, e o 1.º cabo graduado da Cruz Vermelha, João Rocha. A'quela hora, porém, chegou pelo telefone, um alarme, que o referido 1.º cabo atendeu, com a comunicação do falecimento do tenente-medico daquela instituição, sr. dr. Pinto Leite. De regresso á garagem, após ter recebido aquela comunicação, o 1.º cabo foi encontrar o companheiro de trabalho caído sob o carro, com o pescoço sob o respectivo eixo. O infeliz morrera por asfixia, atribuindo-se o lamentavel desastre a uma presumivel imprevidencia. O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Morto por uma locomotiva

Esta manhã, quando atravessava a via ferrea da estação de Campanhã, foi colhido por uma locomotiva um individuo de nome Miguel Pereira, de 70 anos, casado, de Santa Marinha do Zézere, o qual ficou com as pernas esmagadas. Faleceu pouco depois de dar entrada no hospital da Misericordia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Pequena descida de temperatura. Vento WNW. moderado.

Probabilidades para a aviação—Ceu 5/10 e 7/10 de nuvens médias e 10/10 temporariamente no litoral.

Visibilidade—em geral 4 a 10 km. Alguns nevoeiros sobre a costa.

CENTRO e SUL—Temperatura estacionaria. Vento NW. fraco.

Probabilidades para a aviação—Ceu 3/10 a 5/10 de nuvens elevadas. Visibilidade 20 a 50 km.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16,5; minima, 12º,5.* No mesmo dia *do ano passado:* maxima, *12º,9; minima, 6º,6.*

O plano do Professor Beveridge

Leia em «Vida Mundial» de hoje um notavel artigo sobre este discutido plano para a reconstrução do mundo depois da guerra.

Outros artigos sensacionais: Os homens de Giraud—Os segredos do embaixador Neville Henderson—O Imperio britanico e as suas colonias, um artigo do Marechal Smuts—O que não se sabe do assassinato de Darlan, etc. etc.

E' sensacional, pelo seu interesse e pelas suas revelações, este numero de «Vida Mundial». Preço avulso, 70 centavos.

Leia tambem em «Vida Mundial Ilustrada» desta semana uma notavel cronica internacional do dr. Francisco Veloso: «Na crista da onda».

MELHORAMENTOS

Inaugura-se amanhã, em Valado de Frades, concelho da Nazaré, a iluminação electrica. Assistem as autoridades distritais e concelhias e muitos convidados. A's 12 horas, realizar-se-á um almôço, que deve ser presidido pelo sr. governador civil de Leiria.

ORDEM DOS ADVOGADOS

INSTITUTO DA CONFERENCIA

Em virtude de se realizar na proxima segunda-feira a sessão solene de abertura dos trabalhos judiciais, é adiada para o dia 18 do corrente a sessão do Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados.

CAFE' LATINO

R. Ferreira Borges, 60-68
Telef. 62293

Amália Rodrigues

HOJE, até de madrugada:

AMÁLIA RODRIGUES, Natália dos Anjos, Guiomar da Conceição, Jaime Silva, Francisco dos Santos, Alfredo Mendes e Francisco Carvalhinho.

RETIRO DOS MARIALVAS

Rua da Barroca, 122-126—Tel. 2 5676

HOJE: Margarida Pereira, Natividade Pereira, Manuel Calixto, Modesto Maia e Manuel Fernandes. Amanhã, grandiosa «matinée».

Leonardo de Oliveira Miranda

FALECEU

A familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 10 horas da manhã, saindo da Travessa do Convento, a Jesus, 33, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

Pagina da Mulher

A cozinha de todos os dias

Feijão com morcela

Coze-se feijão encarnado e reduz-se metade a puré. Faz-se depois um refugado com azeite, cebola e salsa, deita-se-lhe todo o feijão e uns pedaços de morcela. Deixa-se guizar e serve-se quando a morcela estiver cozida.

Pudim de peixe

Depois do peixe cozido tiram-se-lhe as espinhas e a pele e esmaga-se bem com um garfo ou passando-o pela maquina de picados. Junta-se-lhe tanto quanto metade do seu volume—miolo de pão embebido em leite e todo desfeito, uma colher de manteiga, uma gêma de ovo por cada posta de peixe, sal, pimenta e raspa de noz moscada.

Mexe-se para que fique tudo bem ligado e, por fim juntam-se as claras batidas em castelo, mexendo-se levemente. Deita-se logo dentro de uma forma untada com manteiga e mete-se imediatamente no forno, que já deve estar quecido. Coze-se em calor moderado e serve-se quando está bem loiro e subido, ao sair do forno.

Arroz recheado com rins de carneiro

Limpam-se das nervuras interiores os rins de carneiro, escolhendo tantos quantos sejam necessarios para rechear um pudim de arroz.

Lavam-se e cortam-se em pedaços pequenos.

Pica-se uma cebola e aloura-se com uma colher de banha—juntando-se em seguida aos rins uma pitada de pimenta, uma colher de vinagre, raspa de noz moscada—pouca quantidade—uma cenoura cortada em rodelas, um pouco de calda de tomate e o sal suficiente.

Cobre-se a caçarola e deixa-se refogar em lume brando até ficarem os rins bem cozidos e o môlho bastante grosso para o que se vai deitando, de quando em quando, umas colheres de agua.

Em estando os rins cozidos tiram-se do lume e conservam-se em sitio quente emquanto se prepara o arroz. Lava-se bem esfregando entre as mãos a porção de arroz que se destina ao pudim, escorre-se e deita-se em agua fervente temperada com sal.

Apenas fervido o arroz durante 5 minutos, afasta-se do lume forte e deixa-se ferver na chapa do fogão ou em lume muito brando, até estar cozido, mas não espapaçado. Escorre-se depois o arroz e tempera-se com uma pequena porção de manteiga e queijo ralado.

Unta-se com manteiga uma fôrma larga e lisa. Guarnece-se no fundo e nas paredes com uma camada de arroz. No centro deitam-se os rins, preparados como foi dito, e sobre eles coloca-se uma camada de arroz. Mete-se o pudim no forno e deixa-se permanecer até estar alourado o arroz na superficie.

Desenforma-se com muito cuidado sobre um prato grande, redondo e enfeita-se, em volta, com batatas fritas cortadas em palitos.

E' delicioso...

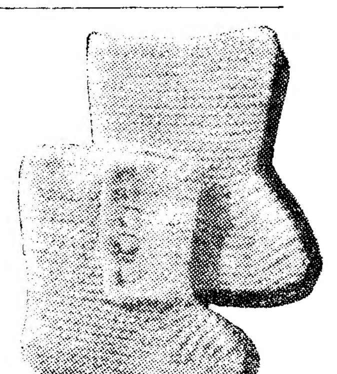
A arte no lar

Tem na sua casa uma porta inutil que deseja encobrir? Instale ai a sua biblioteca pelo processo que nesta gravura lhe indicamos. A situação da escrivaninha junto dos livros a consultar é sempre vantajosa. Evita-se a perda de tempo e a fuga das ideias...

PASSAGEM DE MODELOS

Eis aqui duas «toilettes» que marcam pela originalidade do corte. A' esquerda, um vestido de fazenda preta com bolero muito curto, blusa interior de seda azul com botões vermelhos. A' direita, um «tailleur» de fazenda preta com «plastron» e regalo de pele rasa em forma de grande novidade. O chapéu que se encontra nesta colecção é um gracioso conjunto de rendas e de tule na côr azul «blouet»

Para o mais pequenino



Está o tempo frio e o bébé deve ter os pés sempre quentinhos. Faça-lhe estas botas de cano alto com lã de três fios em malha de liga. Não se esqueça de escolher botões lisos no mesmo tom da lã...

Pregunte, para saber...

Tem duvidas sôbre a tecnica de bordados, rendas, tapeçarias ou arte aplicada?

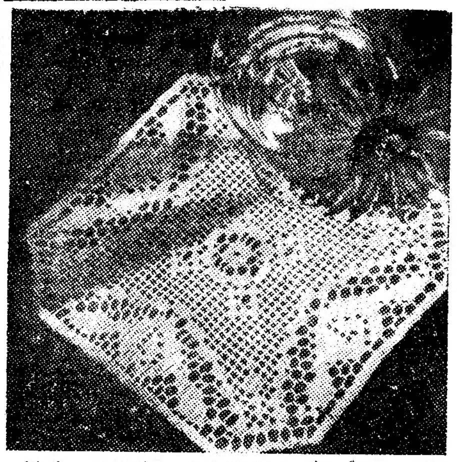
- Não sabe como são manipulados certos pratos saborosos de culinaria?
- Desconhece o tratamento para conservar ou adquirir determinado grau de beleza fisica?
- Quere saber onde se vende qualquer peça de vestuario, produto de belesa, utensilio de «menage», livros, etc.?
- Ignora como deve proceder nos trabalhos caseiros a-fim-de lhe ser facil o tratamento das roupas, a limpeza da casa ou os arranjos decorativos?
- Deseja conhecer as praxes de etiqueta social?
- Não está elucidada com respeito á ultima palavra da moda sôbre a «toilette»?
- Dirija-se, por escrito, á pagina «Da Mulher», que, pronta e gratuitamente, lhe dará resposta na secção «Pregunte para saber».

Poderá assinar o seu nome ou pseudonimo e não deverá fazer mais do que duas preguntas em cada carta.

OS NOSSOS MODELOS

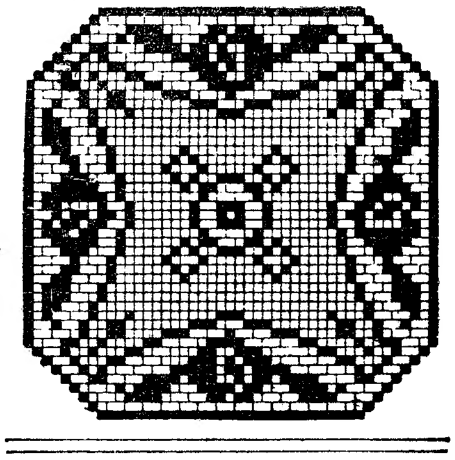
Sempre que nos seja possivel, publicaremos modêlos de «toilettes», lavores e monogramas a pedido das nossas leitoras. Digam-nos, portanto, o que desejam ver nas nossas paginas femininas, que serão, em todos os sabados, um grande auxiliar da mulher.

«CROCHET»



Toda a mulher portuguesa sabe fazer «crochet»,—melhor ou pior... mas quando tenha patente um esquema para se orientar no seguimento das malhas o trabalho é-lhe facil e o sucesso garantido.

Mãos á obra, querida leitora! Com um novelo de algodão «mercer» corrente, branco, n.º 50, e uma agulha de barbela podeis realizar este «napperon» que será, no vosso lar, um encantador elemento decocrativo. O «crochet» usa-se nos serviços de mesa, nos moveis de «toilette» e em todos os locais onde se justifique a existencia de um «napperon» artistico. Está no rigor da moda o «crochet»!



Parada de elegancias...

Chapeus modelos

O Inverno vai decorrendo numa sensação de conchego. Não faltará quem se queixe de frio —mas ainda há quem solte os mesmos lamentos já com abril a correr nas folhas do calendario. O certo é que, janeiro fora, o sol banha de ouro as elegancias do Chiado, que moldam as suas silhuetas, á falta de melhor, ao estilo de 1900. Fartas da moda dos chapeus pequenos, tão pequenos que pareciam de «clowns», tão pequenos que cessaram de existir, fartas de andar em cabelo, ao sol ou á chuva, as damas elegantes tomaram a desforra, optando pelos chapeus de tamanhos e formas descomunais. Quanto maiores, quanto mais complicados—mais elegantes... Há os de veludo berrante, vermelho de fogo ou verde garrafa, com ornatos metalicos, pesados e solenes; há os de peles variegadas, em fantasia caprichosa; os de tom de malva, como se de um molho de algas marinhas se tratasse; os que tomam inesperadamente o gosto repolhudo de uma couve lombarda... E tudo isso, que é, afinal, tão imprevisto, tão pobre de jeito e de espirito, ganha um subito halito de graça ao ser tocado de mãos delicadas e poisado sobre cabeças aprimoradas pela imaginação requintada de algum cabeleireiro... De resto, a mulher habituou-se a que lhe admirassemos as fantasias, as estravagancias graciosas, com o mesmo sorriso condescendente com que se costuma olhar a traquinice das crianças. Mas valerá a pena? Valerá a pena sobrecarregar tanta cabecinha ligeira com o pêso de tamanhas e tão enrodilhadas peças, ao gosto de pastelaria? Na verdade—as senhoras que nos desculpem a atrevida e desrespeitosa comparação!—alguns dos mais elegantes modelos que cruzam as ruas da Baixa á hora da parada crepitante dos sorrisos, dos cumprimentos e dos encontros, entornam de si um sabor indesmentivel de obras-primas de mestre-pasteleiro...

MARIA DA GLORIA

OLIMPIA CLUB

TEM ACTUALMENTE NO SEU ELENCO
A MAIOR ARTISTA QUE NOS TEM VISITADO
BRAZALEMA

Maravilhosa «estrela» de bailes classicos, espanhois e orientais que em colaboração com as formidaveis atracções internacionais

IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA, os reis do baile espanhol
LUCENTINA, ARACELY CORAL e VERA FREY, notaveis bailarinas
e a sensacional orquestra ABEL RESENDE, a melhor de todas
constituem o melhor espectaculo de Music-Hall de Lisboa

A queda do avião inglês

(Continuação da 1.ª pagina)

grandes colunas de agua que caíam em *gerbe* sobre o rio.

O aparelho explodiu voando em estilhas. Durante algum tempo, a gasolina que se derramava sobre a agua ardeu com uma chama azulada, dando a impressão de que o aparelho ia á deriva.

No entanto, á superficie do rio, viam-se apenas destroços e corpos inanimados a boiar.

Ao local acorreram imediatamente numerosos rebocadores, como o «Beira», da Companhia Nacional de Navegação, que recolheu os cadaveres de três mulheres que iam no aparelho e que ainda tinham amarrados os respectivos cintos de salvação; o «Douro», que faz serviço no Arsenal; a lancha «Bernardette», comandada por mestre João Alves Penalva, que faz o transporte de gasolina para os aviões, e a lancha da «Pan American Airways», que tem por mestre o sr. Costa Flora, e que recolheu o cadaver do comandante Lock e o «chauffeur» Julio de Sousa, que há muito tempo prestava serviço naquele aeroporto e que estava inanimado, vindo a falecer mais tarde; as lanchas que se encontravam perto do local do sinistro, e algumas fragatas.

Foi impressionante e trabalhosa a tarefa dos tripulantes de todos estes barcos na recolha dos naufragos. De quando em quando, vinha á superficie um cadaver que logo era recolhido a bordo e levado para o antigo Arsenal de Marinha. Em terra, centenas de pessoas seguiam os trabalhos de salvamento com a maior ansiedade. A todo o momento chegavam ao local ambulancias dos Sapadores Bombeiros, dos Voluntarios de Lisboa e dos Voluntarios do Beato e Odivelas, que se empregaram em conduzir mortos e feridos para o Hospital de S. José.

Os Voluntarios de Lisboa conduziram dois cadaveres de mulheres. As viaturas dos Voluntarios do Beato e Odivelas conduziram, do Cais de Santa Apolonia, o cadaver de um homem, e do antigo Arsenal da Marinha, o cadaver de uma mulher.

No Necroterio encontram-se, apenas, cinco cadaveres de vitimas do desastre: os das três mulheres, o do «chauffeur» Julio de Sousa, proprietario de dois automoveis e morador na rua de Santo Antonio da Gloria, 10, 2.º, e o outro passageiro do avião.

Os corpos apresentam-se sem roupas, pois as que traziam transformaram-se em farrapos com a violencia da explosão.

Salvaram-se, apenas, o radiotelegrafista Uttley, que se atirou ao rio e nadou para um navio surto no rio, e o sr. Antonio Luiz Chamiço Junior, radiotelegrafista da companhia, que recolheu com alguns ferimentos ao Hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações. Segundo declara este ferido, quando o avião voava sobre o Beato ouviu-se uma formidavel explosão. Ele e sua mulher foram imediatamente projectados na agua. Nadaram ambos até que ele perdeu os sentidos e só voltou a dar conta de si quando o tiraram duma embarcação para o conduzirem ao hospital. Ignora ainda que sua mulher encontrou a morte no desastre.

Ao que parece, o incendio no motor —que marcou o inicio da tragedia— foi devido a uma fuga de gasolina.

Logo que a noticia começou a correr, estabeleceu-se uma verdadeira romaria de gente desolada e aflita para o aerodromo de Cabo Ruivo. Mulheres desgrenhadas gritavam pelos maridos e pelas filhas, ante o ar acabrunhado do pessoal que nada podia fazer em face da extensão da tragedia.

No vôo tomaram parte: o capitão Lock, os tripulantes Barré e Rourber, os mecanicos Raiser, Prieste e Courtney, o radiotelegrafista Uttley, os passageiros Oswaldo Ferrão Botelho, de 28 anos, solteiro, empregado do trafego no aeroporto, rua da Centieira, 122; Antonio Luiz Chamiço Heitor e sua mulher Candida Heitor, moradores na rua do Telhal, 70, 4.º; Rosalina Monteiro Alves, de 28 anos, empregada no aeroporto, casada com Avelino José Alves; guarda fiscal n.º 35 da 2.ª companhia, José Martins, de 27 anos: «chauffeur» Julio de Sousa, rua de Santo Antonio da Gloria, 110, 2.º; Maria Fernanda Paixão, de 16 anos, empregada na Junta da Exportação de Café, e um individuo de nome Daniel.

Avanço japonês na China

detido pelos chineses

CHUNG-KING, 9.—Anunciou-se, oficialmente, que as tropas chinesas reconquistaram Lihuang, capital da provincia de Anhwei. O avanço japonês para o norte de Huang foi agora sustado.—(Exchange Telegraph).

Chineses mortos

CHUNG-KING, 9.—Anunciou-se, oficialmente, que as tropas japonesas realizam assassinios em massa de chineses. Só em Fengyand foram mortos mais de 500 chineses, tendo mais 850 sido levados para o Quartel General da Policia japonesa, desconhecendo-se a sua sorte.—(Exchange Telegraph).

O govêrno de Nanquim

declarou guerra aos Estados Unidos e á Inglaterra

TOQUIO, 9.—A radio Toquio assinala que o govêrno da China Nacional declarou hoje, ás 11 horas, a guerra aos Estados Unidos e á Inglaterra.—(D. N. B.).

Depuração do partido de Quisling

ESTOCOLMO, 9 — (Reuter)—Anunciou-se, oficialmente, em Oslo que 500 membros do partido de Quisling foram expulsos em novembro daquele agrupamento politico, com o fim de o depurar.—(E. T.).

COMPRE AO
DOMINGO
O NUMERO DE
DOMINGO
DO
«JORNAL DO COMERCIO»
que informa, comenta e distrai
Teatro — Literatura — Cinema — Musica — Desportos — Radio — Cronica Feminina — Politica internacional — Cronica da vida portuguesa — Humorismo — Jogos, etc.
UM JORNAL DE
DOMINGO
PARA LÊR AO
DOMINGO
OITO PAGINAS
de grande formato
UM ESCUDO
Á VENDA EM TODO O PAÍS

O combate

que se travou no Artico

LONDRES, 9—Alexander, 1.º Lord do Almirantado, comentando o comunicado sobre a recente acção que se travou ao norte da Noruega, quando forças superiores navis alemãs foram repelidas num ataque a um comboio que se dirigia para a Russia, disse que o capitão de fragata Sherbroke que comandava os contratorpedeiros, dividiu as suas forças e acrescentou: «Enviou dois contratorpedeiros contra os «destroyers» inimigos e atacou directamente um couraçado e um cruzador com peças de 8 polegadas. Nunca houve nada mais brilhante nos anais da marinha de guerra. Eram pequenos navios, mas de grande valor para o nosso país e a nossa causa. Tem havido poucos periodos na nossa historia naval em que os contratorpedeiros tenham sido melhor comandados e manobrados, ou tenham feito melhor trabalho. Estamos agora numa dificil e grave fase da guerra no mar. Não desejo que ninguem manifeste um falso optimismo, que os possa levar a afrouxar os seus esforços, mas realizamos um trabalho magnifico. Vamos levar esta luta até ao fim, destruindo a ameaça dos submarinos e a vitoria ficará assegurada».—E. T.

Petroleiro grego torpedeado

IZTAMBUL 9 — (Reuter) — Anunciou-se aqui que o petroleiro grego de tonelagem média «Niki» foi recentemente torpedeado e afundado na Baía de Salonica, carregado de combustivel.—(E. T.).

Representação do Canadá

na Russia

OTTAWA, 9.—O Primeiro ministro, Mackenzie King, anunciou que L. D. Wilgress havia sido nomeado ministro na Russia. E' a primeira vez que o Canadá vai ser representado em Moscovo e a nomeação segue-se ao acôrdo assinado em Londres no mês de junho passado para a troca de representantes diplomaticos entre os dois países.

Wilgress, que foi vice-ministro do Comercio por duas vezes, serviu como representante comercial na Russia de 1916 a 1922.

Para a nova legação em Moscovo foram ainda nomeados, como adido militar, o brigadeiro Lefevre, como adido militar adjunto o major Okulitch e como primeiro secretario, R. M. MacDonell.—(Exchange Telegraph).

A fronteira franco-suíça

voltou a ser fechada

LONDRES, 9.—A radio de Marrocos disse que, segundo noticias da Suiça, tinha sido novamente fechada, pelas autoridades alemãs, a fronteira franco-suiça.—(Exchange Telegraph).

Laval chegou a Paris

PARIS, 9.—O chefe do govêrno, Laval, chegou aqui ontem á tarde. Durante a sua estadia nesta cidade terá entrevistas com as autoridades alemãs e as francesas.—(D. N. B.).

Um ministro doente

VICHY, 9.—A «Havas-O. F. I.» anuncia que o gabinete do ministro do Estado, Romier, comunica que este se dirigiu a Paris, a conselho dos medicos para fazer ali um tratamento. Foi por este motivo que não assistiu ao Conselho de ministros de ontem.

Espera, no entanto, poder entrar em funções dentro de algumas semanas. —(D. N. B.).

Incidentes em Lyon

MADRID, 9.—Segundo noticias recebidas da França, foram presos em Lyon para cima de 50 terroristas partidarios de De Gaulle, que estão detidos como refens, a-fim-de se evitarem «novos incidentes».—(U. P.).

As discussões politicas são inuteis neste momento — declara Giraud

ARGEL, 9—O general Giraud, antes de partir de Dakar, fez a seguinte declaração: «Na minha qualidade de Alto Comissario da Africa do Norte Francesa, não tenho nada a acrescentar ao que disse, como comandante chefe das forças armadas da Africa do Norte. Em politica temos apenas um fim: libertar a França. Não temos outra ambição a não ser a de reconquistar a França, não só o seu territorio como tambem os seus ideais e valores espirituais. Depois disso, o povo francês estará livre para escolher o govêrno que quiser. Mas, para vencer, devemos ter ordem na retaguarda e o apoio da França Unida. As discussões politicas são inuteis neste momento. Todas as forças se devem unir. Estamos prontos a apertar as mãos que se estendem para nós amigavelmente, venham donde vierem. Ha trabalho a fazer e gloria a conquistar por todos os homens no exercito francês. Nos combates violentos que se travam agora no sul da Tunisia, expulsaremos os alemães de Medjez-El-Bab e mais tarde persegui-los-emos em combate nas margens do Danubio».

Durante a sua visita a Dakar, o general Giraud foi a bordo do couraçado «Richelieu» fazer uma inspecção.—(E. T.).

«Hei-de entrar em Metz e Estrasburgo», afirmou o general Giraud

LONDRES, 9.—Radio-Dakar divulgou a seguinte declaração do general Giraud, dirigida á população da Africa Ocidental francesa: «Hei-de entrar em Metz e Estrasburgo, á frente das minhas tropas, para repelir o invasor. Cumprirei esta promessa, custe o que custar. Estamos novamente ao lado dos nossos antigos aliados, a quem daremos todo o esforço de que seremos capazes, em homens, abastecimentos e material».—(U. P.).

Os representantes de Giraud e De Gaule

encontrar-se-ão em Argel

ARGEL, 9 — O informador oficial francês afirmou que brevemente poderiam realizar-se aqui conferencias entre os representantes dos generais Giraud e De Gaulle. Negou que estivesse alguma vez sugerido a realização em Dakar de uma conferencia entre os dois chefes franceses ou os seus representantes.—(E. T.).

O assassino de Darlan

LONDRES, 9—Com o titulo «O assassino de Darlan», o jornal francês «France», que se publica nesta cidade, diz esta manhã o seguinte: «Podemos publicar os seguintes pormenores sobre a identidade de Bonnier de La Chappelle, que pertencia ao partido de resistencia contra a Alemanha. Ha vinte anos, a herdeira da grande firma editora Hetzel, Catherine Hetzel, casou com Fernand Bonnier de La Chappelle, cujo irmão casou com uma senhora italiana. Tiveram um filho que foi educado na «Ecole de Roches» em França, e que depois foi para a Argelia, onde seu pai era jornalista. Foi este mancebo que matou Darlan».

O jornal tambem explica o seu distante parentesco com o escritor Drieu La Rochelle, que se tem manifestado a favor dos alemães.—(E. T.).

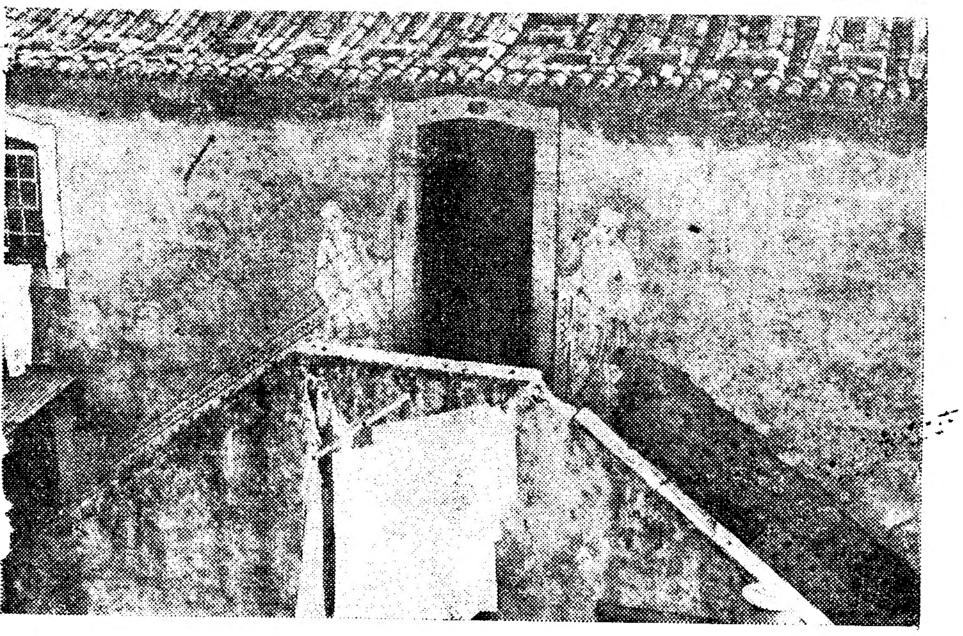
Ao efectuar os seus seguros, não deixe d
ULTRAM
Os seus métodos modernos, a sua
nanceira
dão a V. Ex.ª a mais
SEDE — Rua da Prata, 108 — Lisb

CURIOSIDADES ARTISTICAS

Sugere-se á Camara Municipal

que adquira

o «Marquês de Pombal» e o «D. José»



Os paineis de azulejos que representam o rei D. José e o marquês de Pombal

Paineis de azulejos, monocromos, representando figuras de cumprimen-o ou cortezia, recortados, e que as-entavam em patamares ou paredes le escadaria e atrio—primeira meta-le do seculo XVIII—não ha muitos m Lisboa (nem no pais), se conside-armos a infinidade de especies e ti-os da ceramica de parede que na ca-ital, e seus arredores, se contam por nilhares de documentos, já em anti-os conventos, igrejas e ermidas, já m palacios e casas antigas de origem alaciana. Dos azulejos de figura da-uele tipo, com ou sem fita, citam-se, u citamos nós pela primeira vez, os a rua de S. Boaventura, n.º 43, (tal-ez os mais curiosos), os de certa casa o bairro do Castelo, os de uma es-ada na calçada da Graça, os do pa-acio Barbacena, do palacio dos Guiões, a rua de S. Bento, do palacete Gra-a, no Campo Grande, e poucos mais. os museus da Camara Municipal não xistem nenhuns, se em erro não es-amos. Pois parece-nos agora ocasião...

Na calçada da Quintinha, a Campo-de, que da rua de D. Carlos de Mas-arenhas desce até ao sitio de San-ana—logo ao começo, n.º 43, existem ns restos de casa apalaçada, hoje noradia de gente humilde; o portal, om escudo, tornado raso, sobrepuja-o de corôa de marquês, diz das ori-ens solarengas da moradia.

De quem foi o predio? Do marquês e Pombal é tradição no sitio. E é de odo verosimil que tivesse sido, pois stes terrenos por aqui, que deram a esignação de Arco «do Carvalhão», ram de Sebastião José, conde de Oeiras; num cunhal da Cruz das Almas vê-se ainda «Foreiros a Sebastião José de Carvalho e Melo. Ano de 1742».

No patio, velhissimo e triste, da casa da calçada da Quintinha, abre-se uma escadaria de duplo lanço para a entrada da habitação; a parede do fundo dessa escada reveste-se de azulejos de tipo «flôr» ou «navio», e, ladeando o decrepito portico no patamar superior, vêem-se duas figuras de azulejo daquele tipo, recortadas e ligadas ao silhar, ainda no trajo classico D. João V, as quais figuras a gente do sitio diz representarem... o rei D. José e o marquês de Pombal.

Ora estes azulejos são há muito objecto de cubiça e de vandalismo iniciado, pois no silhar, que não nas figuras, já faltam dezenas de peças. Se não se lhes acode daqui a meses não está lá um palmo de ceramica.

Pois parece-nos que era agora ocasião de a Camara adquirir aqueles dois belos especimes, antes que os leve o diabo. A propriedade pertence a duas irmãs, Conceição e Margarida Antunes, que lá não moram, as quais têm tido o bom senso de não venderem os paineis, e que por ventura aceitariam a troca daqueles raros exemplares setecentistas talvez a trôco de rebocos e limpeza no exterior do pardieiro (que aliás julgamos condenado a demolição).

Cada dia que passa está lá um azulejo—a menos. E voltamos a lembrar: nem na Mitra nem em Galveias existe um padrão dêste tipo, tão lisboeta e tão português.

spionagem na Suecia

ESTOCOLMO, 9.—Por ordem do co-andante do porto de guerra de Karls-rone foi preso ontem o subdito sueco gve Lundborg, originario de Oskars-amn.

A convite dum polaco que vive em stocolmo, Lundborg contou pormeno-s sobre as suas observações de ma-nheiro em portos estrangeiros.

Depois de ter sido mobilizado em ezembro ultimo, Lundborg tentou por as vezes pôr-se em comunicação m o polaco referido para lhe forne-r pormenores sobre certos bombar-eamentos, que causaram prejuizos n portos estrangeiros.—(D. N. B.).

Na Birmania

as tropas aliadas entraram em contacto com os japoneses

NOVA DELHI, 9.—(Reuter).—Anuncia-se oficialmente que as tropas aliadas no distrito de Arakan, na Birmania, estabeleceram contacto com os japoneses, em ambas as margens do rio Mayu, e na vizinhança de Rathedaung.—(E. T.).

O Chile vai modificar

a sua politica externa

SANTIAGO DO CHILE, 9—(Reuter) Nos circulos politicos desta capital julga-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, Fernandez, informou outros países sul-americanos de uma proxima mudança na politica externa do Chile. Fernandez recebeu ontem, separadamente, os embaixadores do Brasil, Peru, Argentina e Bolivia, conferenciando com cada um deles durante cêrca de 20 minutos.—(Exchange Telegraph).

consultar a

ARINA

icional correcção, a sua solidez fi-

egura garantia.

.—Telef. P.A.B.X. 23348,9

As forças aereas do 8.º Exercito

atacaram colunas do «eixo» a oeste de Tripoli

CAIRO, 9—As forças aereas do 8.º Exercito britanico, do comando do general Montgomery, atacaram durante o dia de ontem e a noite passada, com extrema dureza, as colunas blindadas e motorizadas alemãs, de Rommel, 65 quilometros a oeste de Tripoli.

O ataque da aviação britanica destruiu dezenas de veiculos germanicos.—(U. P.).

O avanço francês no sul da Tripolitania

LONDRES, 9—Radio-Marrocos disse ontem á noite que as tropas francesas, comandadas pelo general Le Clerc, atingiram Murzuk, no sul da Tripolitania. Murzuk fica cêrca de 640 quilometros ao sul de Tripoli.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 9.—(Reuter).—Comunicado oficial conjunto do Medio Oriente: «Ontem não houve nada a assinalar, quanto ás nossas forças terrestres. Houve um aumento de actividade aerea na região do campo da batalha. O transporte na estrada costeira entre Zelipen e Hons foi atacada violentamente. No decorrer de um combate foram abatidos pelo menos 3 caças inimigos. Foi destruido outro pelo fogo das nossas baterias antiaereas.

Varios objectivos perto de Tunis e Sfax foram atacados com bons resultados na noite de 7 para 8 do corrente. Nessa mesma noite, um aparelho inimigo foi abatido pela nossa aviação sobre Comiso, na Sicilia.

Uma força de bombardeiros pesados realizou ontem um ataque diurno a Tunis. Um «ME», que tentou intervir, foi abatido. De todas estas operações regressaram á base todos os nossos aparelhos.—(E. T.).

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

das Côrtes de Espanha

MADRID, 9—O jornal oficial espanhol comunica que o ministro da Justiça, Esteban Bilbao, foi eleito presidente das Côrtes. Esteban Bilbao nasceu em Bilbao, em 1879, e é doutor em filosofia e em direito.

Desde 1940 que ocupa varios postos politicos e fez-se muitas vezes notar como «catolico activo». Durante a guerra civil, foi preso pelos comunistas e trocado, mais tarde, por espanhois vermelhos. Bilbao foi nomeado ministro da Justiça em 10 de agosto de 1939.—(D. N. B.).

Continua em suspenso

o problema do Mediterraneo

E' este o titulo da crónica militar de Saturio Pires no n.º 59 da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Boa entrada do ano de 1943

SORTE GRANDE IMEDIATA

5997.... 30.200$00

Bilhete inteiro, numero certo recebido da Santa Casa. Vendido na casa

JOSÉ PEDRO

Rua do Ouro, 203

Assim como muitos outros de grande valor.

O bilhete do n.º 5997 foi enviado ao Quiosque Tivoli.

A eleição de Rayburn

Por 217 votos contra 206 foi eleito o novo presidente da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, Samuel Rayburn. Esta individualidade desempenhava já as mesmas funções na Camara anterior. Da escassa margem com que se resolveu a votação, é possivel tirar, desde já, algumas conclusões. A maioria democratica na actual Camara dos Representantes é apenas de onze votos. Verifica-se que a votação para a escolha do presidente movimentou a unanimidade do partido democratico.

A escolha do presidente Rayburn vai ser, certamente, considerada por muitos como um pormenor episodico da mecanica parlamentar nos Estados Unidos. Em Washington, a disciplina de voto não joga, geralmente, com o caracter imperativo que existe noutros paises. Ha que considerar, portanto, que se trata da expressão do pensamento predominante entre os novos representantes do povo americano eleitos na lista do partido que detem actualmente as alavancas do poder.

Por seu lado os republicanos manifestaram tambem um sentido de disciplina que não está muito nas suas tradições e está menos ainda na linha geral de conduta politica que orienta actualmente a sua acção. As divisões no seio desse partido são numerosas e profundas. Sobretudo em materia de politica externa ha divergencias insanaveis que dividem os seus elementos mais categorizados. Os democraticos, a esse respeito, oferecem um panorama mais uniforme e coerente.

Republicanos e democraticos

Entre os republicanos, partido de oposição, recrutam-se os mais ardentes isolacionistas e os mais calorosos intervencionistas. Dir-se-á que se trata de etiquetas que perderam toda a sua significação e toda a sua actividade, rotulos que caracterizaram um periodo do passado que as realidades fizeram esquecer. Etiquetas e rotulos que podem ressuscitar no dia em que, caso as Nações Unidas saiam vitoriosas do actual conflito, se tornar necessario proceder á organização da paz.

Os democraticos, por sua vez, estão divididos entre partidarios e adversarios do «New Deal», amigos incondicionais e inimigos irredutiveis da politica economica do presidente. Essa cisão manifestou-se, ha muito, de maneira sintomatica, e na Casa Branca não alimentam quaisquer ilusões sobre a sua extensão, embora não tenham encontrado processo de a evitar oportunamente.

Estas divergencias, se não fazem correr o risco de vir a modificar-se o caracter geral da politica norte-americana, o qual se baseia na rivalidade dos dois partidos tradicionais, são de molde a produzir surpresas imediatamente e nos tempos mais proximos.

A organização da paz

Um comentador autorizado da vida americana escrevia ha pouco que a situação actual no Senado, cujos membros foram em parte recentemente eleitos, pode resumir-se da seguinte maneira: um terço do Senado actual está decidido a rejeitar um tratado de paz a elaborar eventualmente, quaisquer que sejam as condições em que esse tratado vier a fazer-se; um terço desse Senado aprovará um tratado de paz que inclua apenas, para os Estados Unidos, a obrigação generica de contribuir para que, no futuro, sejam evitadas novas guerras; um terço do Senado rejeitará qualquer tratado de paz que inclua clausulas de caracter economico que procurem alargar ao resto do mundo os principios que enformam a legislação do «New Deal».

Para muitos dos actuais senadores trata-se de renovar a luta interna que diminuiu, durante muito tempo, a eficiencia das iniciativas do presidente Roosevelt; para outros trata-se de renovar as concepções isolacionistas que retardaram a intervenção dos Estados Unidos na guerra. No primeiro grupo, como no segundo, figuram, indistintamente, democraticos e republicanos.

C. F.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2026	400.000$
5997	30.000$
17857	10.000$
2025	2.330$
2027	2.330$

Premiados com 5.000$00

19 737 1150 1560 2104 2189 2469 3460 4392 4546 5490 5674 5834 6407 6608 6832 6897 7167 7255 7313 7354 7384 8244 8342 9032 9661 10408 10553 11347 11417 11844 11889 12093 12285 12288 12734 13345 13347 13838 14173 14235 14551 14544 15068 15433 15518 15570 15585 16764 17357 17934 17983 18283

Premiados com 2.000$00

329 731 1208 1658 1659 1818 2109 2313 2662 2686 2914 3163 3387 8435 3540 3693 3703 4134 4500 4536 4820 5019 5544 6059 6239 6449 6758 6809 6909 7521 8618 10210 10249 10803 12703 12429 12755 13122 13306 13443 13928 14395 14404 14590 14815 14919 16006 16023 16672 16881 17257 17317 18011

Premiados com 1.000$00

231 234 396 490 867 986 1048 1231 1320 1517 1852 1937 2007 2058 2076 2115 2215 2377 2384 2602 2678 2937 3043 3196 3290 3488 3494 3766 3911 4379 4545 4653 4886 4912 5030 5300 5371 5475 5551 5582 5804 5823 5965 6069 6272 6309 6531 6576 6639 6942 7265 7324 7355 7774 7838 7878 8040 8071 8168 8210 8452 8541 8622 8637 8855 9146 9339 9416 9491 9508 9675 9819 8854 9874 10173 70135 10774 10847 10858 10927 11229 11482 11516 11519 11583 11848 11940 12029 12242 12324 12864 12999 13385 13875 13916 14216 14310 14435 14437 14671 14780 14861 14914 14941 15048 15287 15408 16177 16183 16193 16295 16331 16349 16519 16691 16814 16902 17021 17430 17743 18044 18092 18248

DEZENA

53

CENTENA

108 179 186 266 271 385 435 486 494 570 605 629 670 693 772 857

MIL

1081 1126 1127 1176 1262 1310 1378 1391 1407 1440 1452 1456 1563 1635 1636 1645 1746 1842 1929 1946

DOIS MIL

2006 2011 2019 2037 2039 2159 2183 2210 2220 2226 2317 2381 2462 2616 2624 2631 2645 2657 2926 2993

TRÊS MIL

3037 3140 3152 3286 3373 3404 3461 3511 3556 3569 3586 3671 3704 3705 3834 3837 3850 3859 3870 3877 3929 3991 3994

QUATRO MIL

4077 4122 4157 4205 4244 4258 4332 4355 4372 4397 4414 4530 4602 4642 4651 4773 4880 4923

CINCO MIL

5210 5344 5360 5401 5419 5462 5466 5483 5562 5564 5596 5608 5644 5660 5673 5684 5789 5799 5842 5949

SEIS MIL

6143 6175 6287 6322 6345 6375 6438 6494 6512 6562 6602 6688 6728 6838 6863 6893 6906 6974 6979

SETE MIL

7025 7035 7198 7425 7468 7594 7596 7651 7663 7669 7771 7831 7832 7900

OITO MIL

8003 8109 8202 8222 8368 8433 8531 8578 8616 8705 8734 8810 8813 8887

NOVE MIL

9037 9077 9094 9112 9119 9151 9203 9225 9327 9344 9360 9403 9478 9480 9544 9623 9641 9826 9829 9899 9935 9960

DEZ MIL

10013 10040 10091 10157 10226 10358 10400 10417 10426 10450 10467 10550 10566 10616 10670 10716 10779 10784 10941

ONZE MIL

11050 11053 11068 11123 11148 11193 11258 11259 11261 11299 11434 11460 11536 11588 11609 11613 11767 11819 11862 11989

DOZE MIL

12068 12078 12141 12162 12193 12194 12197 12258 12278 12282 12372 12374 12495 12500 12564 12567 12697 12813 12829 12849 12907 12937

TREZE MIL

13013 13029 13036 13177 13470 13520 13544 13620 13731 13753 13784 13786 13839 13870

CATORZE MIL

14016 14045 14099 14172 14184 14185 14249 14267 14282 14284 14320 14363 14405 14440 14595 14679 14703 14764 14782 14792 14801 14823 14866 14933 14998

QUINZE MIL

15070 15101 15149 15264 15313 15382 15394 15474 15492 15510 15511 15512 15523 15567 15637 15668 15715 15743 15753 15813 15868 15872

DEZASSEIS MIL

16064 16084 16160 16190 16229 16318 16374 16517 16637 16724 16777 16781 16834 16999

DEZASSETE MIL

17010 17068 19099 17275 17311 17341 17356 17405 17421 17463 17486 17553 17637 17665 17733 17738 17783 17871 17936 17941

DEZOITO MIL

18177 18217 18302 18380 18399 18404 18419 18498

Os numeros de **2001** a **2100** de **5991** a **6000** e de **17851** a **17860**, são premiados com **200$00** por correspond rem á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **5**, **6** e **7** dos com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

RÊVE D'OR, a essência que plenamente satisfaz as senhoras mais exigentes: perfume subtil, voluptuoso e aliciante. Experimente-a... Jamais a dispensará!

L·T·PIVER

Novamente a

SORTE GRANDE

no afortunado cambista

João Candido da Silva

2026. . . 400 contos

Bilhete certo desta feliz casa que ha pouco distribuiu os **6.000 contos da Grande do Natal.**

104, Rua da Prata, 106

O QUIOSQUE TIVOLI

Continua na sua carreira triunfal, abrindo o ano com chave de ouro

VENDEU HOJE O

5997..... 30.000$00

e a aproximação da SORTE GRANDE no n.º 2025

Tudo isto indica que a brilhante carreira da fortuna vai continuar no ano corrente

N. B. — O numero 5997, foi recebido o bilhete inteiro da Casa JOSÉ PEDRO e o numero 2025 (aproximação da Sorte Grande) recebido em troca de outros da Casa João Candido da Silva

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

ENGENHEIROS CONSTRUTORES

SECÇÃO FILTROS: Filtros industriais para correcção de águas, por filtração química, mecânica ou permutação. Filtros separadores de óleo.

As melhores referências, das maiores Emprêsas industriais no nosso País

400 instalações já realizadas

SECÇÃO FUNDIÇÃO: Peças em ligas especiais para usos industriais. Esferas e corpos de moendas e revestimentos para moínhos de minérios.

SECÇÃO MECANICA: Construção de máquinas e acessórios para tôdas as indústrias.

SECÇÃO TÉCNICA: Estudos e planos para montagens industriais.

Laboratórios privativos de análises fisico-químicas de metais

TELEF.: P. A. B. X. — 2 3406 (2 linhas)
TELEG.: FREDALVES — LISBOA

ESCRITÓRIO e FÁBRICA: Rua da Academia de Ciências, n.º 5 — LISBOA

O MOVIMENTO DE BARCOS

no porto de Lisboa nos anos de 1941 e 1942

As estatisticas dão sempre uma curiosa e viva imagem dos acontecimentos—simultaneamente a sua verdade e o seu proprio comentario. A estatistica dos barcos passados no Tejo e dos passageiros embarcados transmite-nos, na sua comparação de um para outro ano, uma curiosa e elucidativa linha de apreciação. Em 1941, o numero de passageiros embarcados em Lisboa foi de 43.955; o ano passado, foi apenas de 16.630, tendo embarcado 14.918 e sendo de 47.668 o numero dos tripulantes dos barcos em transito. A cifra referente aos passageiros desembarcados, em 1941, é de 12.988, tendo passado em transito 11.655 e sendo de 52.908 o numero de tripulantes de barcos em transito.

Segundo essas estatisticas, a nossa marinha mercante desenvolveu grande actividade. Em 1941, foram 739 os nossos barcos entrados no Tejo e, no ano passado, 746. O movimento de navios no Tejo foi, em 1942, menor do que em 1941, data em que se registaram 1.453 entradas, quando no ano passado chegaram ao nosso porto 1.418 barcos de varios países.

Nota final a acrescentar com certo interesse: durante todo o ano passado, chegaram a Lisboa, por via maritima, 448 naufragos de varios barcos torpedeados no alto mar.

Convento da Encarnação

A igreja convento da Encarnação, ali sobre o Rossio na calçada de Santana, das comendadeiras da Ordem de Aviz, é, como o seu similar de Santos-o-Novo, das comendadeiras de S. Tiago, e dado o seu caracter de recolhimento, das rarissimas edificações de principio conventual que ainda hoje se mantêm um pouco como foram. Tem por isso um interesse especial, mesmo artistico.

O Grupo «Amigos de Lisboa» realiza ámanhã, ás 15 horas, uma visita cultural áquele edificio, a qual será dirigida por um director do grupo, o nosso camarada de redacção Norberto de Araujo, que acompanhará a visita com indicações historicas e objectivas, ao passo que se forem percorrendo as dependencias do antigo convento, fundado pela excelsa infanta D. Maria, erguido por Filipe II, e restaurado por D. João V e D. José.

Os planadores japoneses

são dirigidos por uma rapariga

Os planadores estão em moda. A campanha de Creta, onde os alemães os empregaram em larga escala, foi o ultimo argumento dessa popularidade. Agora é a vez do Japão. As secções de planadores do exercito são dirigidas por uma rapariga, «miss» Madsudaira, jovem de 18 anos que, depois de ser piloto de 3.ª classe na aviação de motor, passou para a cabeça da organização do vôo á vela—general de um exercito de alguns milhares de raparigas capazes de conduzir cada uma o seu aparelho sem motor. E cada um destes aparelhos, de tipo ligeiro, pode transportar 7 ou 8 soldados devidamente equipados, além de um pequeno morteiro. E tudo isto ás ordens de uma jovem japonesa de 18 anos. O que será a vida de certos casais japoneses daqui a uns vinte anos, quando estas intrepidas walkirias do ar passarem á categoria de sogras!

Prisão dum padeiro

O vendedor ambulante Antonio Ribeiro, de 32 anos, residente em Pedrouços, andava ontem, nesta localidade, a vender pão de primeira, partido em quartos, a $60 cada bocado, recebendo assim por cada quilo 4$80, quando o seu preço é de 3$60. O padeiro foi preso, recolhendo aos calabouços do Governo Civil.

O centenario de Sousa Martins

(Continuação da 1.ª pagina)

ria Alves da Cunha, que em julho de 1887 apresentou e defendeu perante o corpo doutoral da velha Escola Medico-Cirurgica de Lisboa a sua tese sobre «A doença de Graves», que dedicou a seus pais e irmãs, a varios amigos e colegas—entre os quais Miguel Bombarda e Benjamim Cabral— e aos professores Ribeiro Viana, já então jubilado e medico da Casa Real, e José Tomás de Sousa Martins. Foi a este que o pai de Alves da Cunha ficou ligado, pela vida fora: professor, examinador e amigo. Terminado o seu curso, tendo constituido familia, casado e pai de filhos, o dr. José Maria Alves da Cunha fixou residencia e abriu consultorio ali a S. Paulo, onde depressa grangeou, pelo seu trato e saber, larga clientela de doentes que dele tudo confiava. O trabalho era tanto que o jovem medico, talvez não só por isso, mas tambem por formação de espirito—sempre pôs de parte todos os convites e sugestões para se candidatar a professor. Nem a insistencia de Sousa Martins, o seu grande amigo, demoveu essa indiferença. Mas amigos permaneceram, tão amigos, que Sousa Martins, o Méstre, ficou sendo visita assidua e medico da casa do discipulo. Por lá ia com frequencia, só por amizade e simpatia de ideias, para conversar, para trocar impressões e fazer companhia ao discipulo dilecto de quem passou a ser respeitoso camarada.

—Estou a vê-lo—diz-nos Alves da Cunha—sempre muito elegante na sua sobrecasaca preta, o rosto risonho tocado de um amarelo entristecido...

O artista põe-se de pé. Lá fora, as campainhas tocam. Ouvem-se avisos do contra-regra. E' preciso não demorar o arranjo para o acto que daí a pouco vai começar. A costureira ajusta uma peça de vestuario. Mais um toquezinho...

—Obrigado, Maria...

E, concluido o arranjo da figura, pronto para a cena, o artista continua a sua evocação.

—...quando não se falava de medicina, iam para a russiana, uma especie de bilhar que tinhamos lá em casa, núma sala onde meu pai e Sousa Martins passaram muitos serões.

—E de medicina?

—Falavam sempre, como dois estudantes aplicados. O dr. Sousa Martins, além da sua tarefa de professor, tinha uma clinica enorme. Não havia caso dificil para que não o chamassem. E lembro-me muito bem duma frase dele, com certo amargo humorismo: «devo ser o medico de Lisboa

O DR. ALVES DA CUNHA
ao tempo da sua intimidade com Sousa Martins

que tem mais obitos, pois sempre me chamam para os casos em que já não ha nada a fazer»...

E vem então a recordação pessoal:

—O Sousa Martins é que era o nosso medico, meu e de meus irmãos, o Rui e o Gastão, que já lá estão tambem... O gosto que meu pai fazia em que um de nós seguisse tambem para medico. Afinal... Eu tinha os meus 5 anos, pouco mais ou menos, e lembro-me muito bem de me sentar nos joelhos de Sousa Martins, sempre com a mania de lhe puxar uma «batatinha» que ele tinha no nariz...

Alves da Cunha adoça a sua mascara vigorosa e vê-se desenhar nele uma expressão de ternura distante. Fica a pensar um momento, em silencio. E logo, como pensando alto, numa modulação branda de voz arredondada:

—Que engraçado!...

E vem então o episodio da cicatriz:

—De uma vez, ia eu como louco por um corredor fora. Não foi nada: enfiei por uma vidraça, que se estilhaçou! Dezenas de fragmentos de vidro cravaram-se-me no braço, que ficou a escorrer sangue. A familia alucinou-se. Minha mãe, desvairada de dôr, não sabia que fazer. Veio meu pai e, com ele, o mestre e amigo. O Sousa Martins sentou-me nos joelhos e foi nessa posição que ele e o meu pai estiveram, de pinça em punho, a extrair-me do pulso pedaço a pedaço de vidro. E aqui tem a cicatriz...

A campainha tocou mais um alarmé. O contra-regra vem dar o seu aviso cortez:

—Senhor Alves da Cunha...

—Obrigado, lá vou...

E, voltando-se de novo para nós:

—Parece-me que o estou a ver, na sua sobrecasaca preta...

Atraídos ao Parque Eduardo VII

para serem roubados

Esta madrugada, pouco depois das 5 horas, quando o sr. José Coelho da Silva passava na avenida da Liberdade, foi abordado por dois individuos que lhe preguntaram se conhecia alguem que criticasse a situação politica, pois haviam sido, segundo declararam, encarregados de prender essa spessoas, por ordem do sr. capitão Godinho, tendo de as levar depois para o Parque Eduardo VII. O sr. José Coelho respondeu-lhes negativamente. Então, os dois meliantes preguntaram-lhe se levava algum dinheiro. E' claro que o sr. José Coelho apercebeu-se logo que tratava com dois malandrins. Declarou que não levava consigo qualquer quantia e, mal se viu livre deles procurou um policia a quem comunicou o caso.

O sr. capitão Godinho informado do que se passava mandou-os prender. Na esquadra disseram chamar-se Emilio dos Santos Gomes e Mario Garcia da Silva. Num interrogatorio sumario veio a averiguar-se que pretendiam levar para o Parque Eduardo VII, todas as pessoas que caíssem no logro para as roubar.

OLHOS QUE NÃO VÊEM

Para João Oliveira, o cego que foi «menino da Luz» e vendia cautelas na Praça da Figueira, recebemos cem escudos do antigo oficial sr. Julio da Costa Pinto, e uma sugestão do sr. Gualter de Moura de Morais e Castro, que tambem foi «menino da Luz», para que, por intermedio da Associação Filantropica dos Alunos do Colegio Militar, se preste áquele seu antigo camarada um auxilio, mediante o pagamento duma cota extraordinaria que o mesmo senhor subscreve mensalmente e desde já pela importancia de cinco escudos.

João Oliveira, muito reconhecido á todos, informa-nos que já recebe mensalmente cem escudos da Caixa Filantropica do Colegio Militar, valiosa ajuda para a renda da sua casa, na rua da Madalena, 75, 4.º, dir. Para comer, ele e sua esposa, vendia lotaria no portão da Praça da Figueira que dá para a rua do Amparo, e tem uma clientela que perderá se tiver de se deslocar para a via-publica. Espera que a Camara revogue tambem para ele, e para o outro cego, a resolução recentemente tomada.

DE LUTO

Leocadio Porcio

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, ás 15 horas e 30, do hospital de Arroios para o cemiterio de Paço de Arcos, o funeral do sr. Leocadio Porcio. Os serviços funebres estiveram a cargo da agencia Mega.

SUFRAGIOS

Dr. Ferreira da Costa

Em sufragio do 30.º dia do falecimento do prof. dr. João Augusto Ferreira da Costa Junior, que foi administrador do Banco Pinto & Sotto Mayor, os empregados dêste estabelecimento de credito mandam rezar missa na igreja da Conceição Nova, no proximo dia 11, pelas 12 horas.

Dois operarios soterrados

Foram colhidos por uma barreira, quando trabalhavam na avenida Pedro Alvares Cabral, os jornaleiros José Joaquim Cotrim, de 24 anos, morador na avenida de Berne, J. C. e Joaquim Antonio, de 50 anos, sem residencia. Os dois operarios ficaram muito contusos motivo por que foram transportados para o hospital de S. José, e ali ficaram internados.

O PREÇO DA CURA...

Acêrca de uma noticia que publicámos anteontem, sob este titulo, referente a uma queixa depositada na Policia, escreve-nos o sr. Felisberto Sarmento Molar dizendo-nos que tanto ele como sua mãe, moradora na rua Caetano Palha, 10, 1.º, nada têm com a referida queixa.

O RELOGIO DA ARISTOCRACIA

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De 1927 a 1941, foram passados pelo Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000 atestados que acompanharam outros tantos relogios ROLEX-Oyster-Perpetual vendidos para o Mundo inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, ficando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

João Lopes Pinha Junior

FALECEU

Beatriz Pery de Linde Reis Pinha, Maria Beatriz Xavier Mayer Garção e seu marido Fernando de Sande Salema Mayer Garção. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido e padrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 11 horas, da sua residencia, av. Almirante Reis, 56, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 57-C

Maria da Assumpção Casquilho Rasteiro

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim Rasteiro, sua mulher e filhos, Maria da Arrabida de Aguiar Rasteiro, Emilia Rasteiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua Mãe, Sogra, Avó, Cunhada e Parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, da rua do Sacramento á Lapa, 41, para o cemiterio dos Prazeres, ás 12 e 30 horas.

GABARDINE DE ALGODÃO
IMPERMIABILIS
"ULTRA"
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 9—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Entre o Caucaso e o Don, perto de Estalinegrado e na região do Don continuam os violentos combates. Os sovietes atacaram com tenacidade, mas foram repelidos por toda a parte.

As tropas alemãs, contra-atacando em varios locais, infligiram ao adversario perdas elevadas e sangrentas e aniquilaram numeroso material de guerra. Um grupo de forças inimigas que foi cercado foi depois aniquilado. Forças da aviação de combate de pequeno raio de acção intervieram com exito nos combates defensivos e puseram fora da luta e em debandada colunas inimigas de cavalaria e motorizadas, assim como tropas em preparação de ataque. Um empreendimento de tropas de choque de grande envergadura, a nordeste de Liwny,conquistou uma posição sovietica numa vasta extensão. Varias posições de combate foram destruidas e os seus ocupantes aniquilados.

O ponto de apoio de Velikie-Luki manteve-se contra ataques violentos inimigos duma forma tenaz. Sacrificando sem escrupulos homens e material e lançando na batalha imenso material de guerra, os sovietes continuaram nos seus ataques a sueste do lago de Ilmen. Depois de ter perdido 21 carros blindados, o inimigo foi destruido pelo fogo aniquilador da defesa.

Prosseguiu metodicamente o bombardeamento da cidade e do porto de Murmansk. Foram causados incendios extensos e um navio mercante ficou sériamente avariado.

Em toda a região africana de combate registou-se ontem fraca actividade.

Na Libia, formações de combate de pequeno ráio de acção alemãs e italianas, das forças aereas, aniquilaram numerosos carros blindados britanicos e veiculos motorizados. Caças alemães abateram sobre a Africa do Norte [illegible] aparelhos e a D. C. A. 2 aviões inimigos.

Aviões britanicos atacaram na noite passada varias localidades da Alemanha Ocidental. A população teve perdas. Foram abatidos 6 aviões. Prosseguiram os ataques diurnos dos aviões de combate alemães contra [illegible] nal».—(D. N. B.)

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 9.—Comunicado: «Na frente Central, a oeste de Velikie-Luki, consolidámos as posições recentemente conquistadas e ocupámos mais 7 povoações. O inimigo teve mais de 1.700 mortos e abandonou muito material. Fizemos 900 prisioneiros. No curso inferior do Don, ocupámos mais 13 povoações e tomámos numerosos pontos fortificados, causando ao inimigo centenas de mortos e feridos. Fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Ocupámos tambem um importante entroncamento ferroviario. Os alemães retiram apressadamente nas estepes dos Kalmucos e abandonam milhares de mortos e feridos e grandes quantidades de material. Noutro sector aniquilámos um batalhão e apreendemos uma coluna de abastecimentos. Ao sul e sudoeste de Estalinegrado prossegue o avanço das nossas tropas, que reconquistáram ontem mais 11 povoações e causaram ao inimigo pesadas baixas. Em Estalinegrado, na zona fabril, destruimos 29 fortins e casamatas e ocupámos varios edificios. No norte do Caucaso ocupámos a cidade e importante entroncamento ferroviario de Zimovniki, a 80 quilometros para além de Kotelnikovo e 200 quilometros a leste de Rostov. Nos outros sectores do Caucaso reconquistámos mais 14 povoações e tomámos ao inimigo enormes quantidades de material. Na conquista de Zimovnik apreendemos 43 vagões carregados com munições e aeroplanos completamente intactos, assim como «tanks». No Baltico afundámos 1 contratorpedeiro e 2 barcos mercantes inimigos com um total de 25.000 toneladas.—(United Press).

O almirante Stark

diz que a guerra será longa e dura

WASHINGTON, 9. — O almirante Stark, comandante-chefe das Forças Navais Americanas nas aguas da Europa, disse na Conferencia da Imprensa que continua a ser de opinião de que a guerra será longa e dura, acrescentando: «Qualquer outra opinião seria absolutamente falsa. Ficariamos agradavelmente surpreendidos com uma «debacle» na frente interna alemã, mas não julgo que isto aconteça».

No entanto, afirmou que as Nações Unidas mostrariam este ano um poder crescente, ao passo que o poder do «eixo» diminuiria.—(E. T.).

MacArthur regressou à Australia e considera terminadas as operações em Buna

MELBOURNE, 9—O informador do Quartel General de MacArthur anunciou que, vindo do teatro das operações na Nova Guiné, chegou ao Quartel General Aliado da Australia, o general MacArthur, que declarou:

«As operações militares na area de Buna estão praticamente liquidadas». —(United Press).

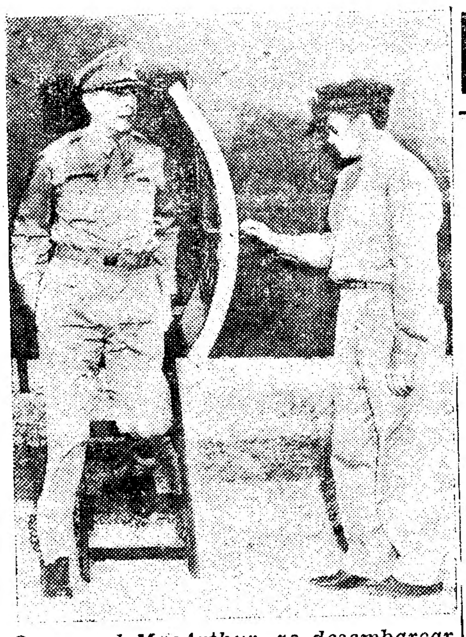
O ataque norte-americano ao comboio japonês

MELBOURNE, 9—O Quartel General de MacArthur comunica que os bombardeiros aliados, prosseguindo no seu ataque ao grande comboio naval inimigo, que navega ao largo de Lae, na Nova Guiné, afundaram mais 1 transporte japonês, o que eleva para 3 o numero de barcos daquela categoria afundados desde que iniciaram o ataque na quinta-feira. Um quarto transporte inimigo foi directamente atingido por duas bombas de 500 quilos e incendiou-se. Estava a afundar-se quando os aviadores aliados regressavam á base.

Destruimos 20 caças japoneses e provavelmente mais 7. Avariámos 15 aparelhos. As baixas sofridas pelas forças aereas aliados foram ligeiras.

Outras formações de bombardeiros aliados voltaram a atacar a navegação inimiga no porto de Rabaul, na Nova Bretanha, onde atingiram mais 3 barcos de abastecimentos e incendiaram um transporte de 10.000 toneladas.

O aerodromo e as instalações do porto de Lae foram duramente bombardeados e metralhados por aparelhos de bombardeamento e caça aliados, que destruiram aparelhos no solo e provocaram destruições em toda a zona do porto.—(U. P.).



O general MacArthur, ao desembarcar de um avião na Nova Guiné, quando foi dirigir pessoalmente as operações contra os japoneses

Chegam pelo ar á Tunisia mais forças do «eixo»

CAIRO, 9. — (Reuter).—Um comentador americano falando pela radio desta cidade disse: «Os efectivos do Exercito do general Nehring, na Tunisia, são avaliados em 55.000 homens. Informações recebidas dizem que está a receber reforços por via aerea, numa média de 5.000 por dia. Alguns navios tentam romper o bloqueio aliado com abastecimentos e equipamento».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 9—Comunicado oficial: «Nas frentes sirtica e tunisina verificaram-se encontros de patrulhas favoraveis para nós.

A aviação do «eixo» desenvolveu intensa actividade. Na Libia, concentrações de carros armados e de autoveiculos foram atacadas pelas nossas esquadrilhas de assalto, com visiveis resultados, ao passo que, no decurso de actívissimos duelos travados nos espaços aereos libico e tunisino, a caça germanica abatia 21 aparelhos do inimigo.

Durante as acções inimigas de bombardeamento aereo contra os centros habitados da Africa do Norte, as nossas baterias da defesa atingiram e destruiram 2 aviões.

Foi efectuada uma nova incursão inimiga contra a ilha de Lampedusa, não tendo sido assinalados danos de relevo, nem qualquer vitima.

Um nosso submarino não regressou á base e, segundo noticias de origem inimiga grande parte da tripulação caiu prisioneira».—(R. R.).

NAUFRAGIO NO MAR NEGRO

IZTAMBUL, 9—(Reuter)—Durante uma tempestade, afundou-se ao largo do Cabo Caraburnu, proximo da entrada do Bosforo, um navio a motor turco. Morreram 22 passageiros e salvaram-se 44, além da tripulação.

A bordo viajavam familias turcas repatriadas de Urgas, porto bulgaro do Mar Negro.—(E. T.).

Os navios japoneses afundados

desde o ataque a Pearl Harbour

NOVA YORK, 9.—O Ministerio da Marinha anunciou que, desde o ataque a Pearl Harbour tinham sido afundados 105 navios de guerra japoneses, por submarinos americanos. Contra este elevado numero, perderam-se apenas 5 submarinos americanos. Além dos navios afundados, foram ainda atingidos mais 45. O numero total dos navios japoneses destruidos é considerado muito superior, pois muitas perdas não puderam ser verificadas. —(Exchange Telegraph).

A aviação inglesa voltou a bombardear a região do Ruhr

LONDRES, 9.—Muitos bombardeiros ingleses voltaram a bombardear a região do Ruhr, durante a noite passada.

Não regressaram á sua base 5 bombardeiros britanicos.

E' a quarta vez que os aparelhos britanicos bombardearam o Ruhr, esta semana.—(U P.).

A informação alemã

BERLIM, 9 — Na noite passada, aviões britanicos voaram sobre certas regiões da Alemanha do norte e do oeste. Largaram bombas explosivas e incendiarias que causaram prejuizos em edificios dos bairros de habitação de certas cidades da Alemanha de oeste. A população civil teve perdas. O inimigo perdeu por esta ocasião certo numero dos bombardeiros assaltantes.—(D. N. B.).

Combates sobre a Mancha

LONDRES, 9 — Num combate aereo que se travou esta manhã sobre a Mancha foram abatidos 3 bombardeiros alemães.—(U. P.).

Paraquedistas alemães aniquilados na retaguarda aliada na frente da Tunisia

ARGEL, 9—A' retaguarda das posições aliadas na Tunisia foram presos ontem mais 47 paraquedistas alemães, quando se preparavam para destruir com dinamite importantes vias de comunicação e abastecimento. Morreram 19 paraquedistas do «eixo» durante os combates que se travaram com os captores.

Brigadas especiais de soldados ingleses, franceses e norte-americanos, foram encarregadas de vigiar cuidadosamente as linhas de abastecimento e comunicação das tropas aliadas que operam na Tunisia, a-fim de se evitarem destruições provocadas pelas tropas paraquedistas do «eixo», lançadas á retaguarda da frente aliada.—(United Press).

Comunicado francês

LONDRES, 9. — (Reuter). — A radio de Marrocos transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General Francês do Norte de Africa: «Ao sul de Pont du Fahs, as nossas tropas estiveram empenhadas em combate com o inimigo. Mais a oeste, o inimigo atacou de surpresa, apoiado por «tanks». O ataque foi repelido, com graves perdas em homens e em material para o inimigo. Do resto da frente não ha nada de importante a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Os aviões abatidos em dois meses

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 9—(Reuter)—O numero total de aviões do «eixo» destruidos nos dois primeiros meses da campanha, na Tunisia é de 344. Perderam-se 147 aviões aliados.

150 dos aviões inimigos foram abatidos pela R. A. F., 140 pela força aerea do exercito dos Estados Unidos, 20 pela artilharia antiaerea e 34 por meios não revelados, á noite. A R A. F. perdeu 71 dos 147 aviões aliados abatidos.—(E. T.).

A cooperação do Brasil com as Nações Unidas

RIO DE JANEIRO, 9. — (Reuter). — O ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, numa entrevista que concedeu ao director da Reuter, que se encontra de visita á America do Sul, disse que era completa a cooperação do Brasil com os Estados Unidos, Imperio Britanico e demais Nações Unidas, tanto no que respeita á derrota do «eixo», como á reconstrução do mundo por meio de uma justa paz.

O dr. Oswald Aranha exprimiu a sua admiração sincera por Churchill e Roosevelt, que disse serem «dois dos maiores chefes condutores de homens de todos os tempos». A sua previsão, dedicação e coragem, declarou o ministro, foram factores decisivos que garantiram a união dos povos para defesa da liberdade.—(E. T.).

Operarios franceses para o Reich

PARIS, 9—Partiram da estação de Leste para a Alemanha mais 5 comboios com operarios franceses. — (D. N. B.).

BOM COMEÇO DE ANO

Um bom começo de ano quere dizer muito!... O feliz e popular Quiosque Tivoli foi a casa mais feliz no começo deste ano, pois que vendeu hoje o 2.º premio da lotaria e ainda a aproximação da Sorte Grande. E' o que se pode dizer uma abertura de ano com autentica chave de ouro.

ARCADIA

Hoje-GRANDE BAILE DE MASCARAS

e um programa sensacional de Variedades

ORQUESTRA IBERIA

As senhoras mascaradas têm entrada livre

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).